



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 12/2022

Institui a Campanha Agosto Verde de Conscientização do Uso Saudável das Redes Sociais e Combate ao Cyberbullying no município de Foz do Iguaçu e dá outras providências.

Autora: Vereadora Protetora Carol Dedonatti

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, Aprova:

Art. 1º Fica instituída a campanha de conscientização do uso saudável das redes sociais e combate ao cyberbullying, a ser realizada anualmente durante o mês de agosto no município de Foz do Iguaçu.

Parágrafo único A campanha Agosto Verde passa a integrar o calendário oficial de eventos do município de Foz do Iguaçu.

Art. 2º Durante a campanha Agosto Verde serão realizadas atividades para conscientização do uso saudável das redes sociais e combate ao cyberbullying.

Parágrafo único. A critério dos responsáveis, devem ser desenvolvidas as seguintes atividades, entre outras:

I – iluminação de prédios públicos com luzes de cor verde;

II – promoção de palestras, eventos e atividades educativas;

III – veiculação de campanhas de mídia e disponibilização à população de informações em banners, em folders e em outros materiais ilustrativos e exemplificativos sobre a conscientização do uso saudável das redes sociais e combate ao cyberbullying que contemplem a generalidade do tema.



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Art. 3º Ficam obrigadas as escolas da rede municipal pública e privada instaladas no município de Foz do Iguaçu a contemplarem projetos com palestras, seminários e/ou outros meios de exposição e ensino com objetivo da conscientização do uso saudável das redes sociais e combate ao cyberbullying.

Parágrafo único. Os projetos podem incluir em suas pautas os crimes cibernéticos, além de matérias congêneres que eduquem acerca de como diagnosticar, denunciar e evitar práticas abusivas na internet.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 31 de janeiro de 2022.


Protetora Carol Dedonatti
Vereadora



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem a finalidade de implantar campanha de conscientização do uso saudável das redes sociais e combate ao cyberbullying, levando a reflexão dos prejuízos causados pelo uso indevido das plataformas digitais.

Ao longo dos últimos anos, a transformação digital atingiu um grande universo que não possui fronteira e que tem como base ferramenta artificial. Essas ferramentas trouxeram inúmeros benefícios, mas infelizmente os malefícios também surgiram, e um desses problemas tem o nome de cyberbullying, que é a violência praticada contra alguém, através da internet ou de outras tecnologias relacionadas ao mundo virtual, onde o objetivo é agredir, perseguir, ridicularizar e/ou assediar. Esses ataques de ódio podem acontecer com qualquer pessoa, seja ela pública e/ou anônima, mas os jovens são os mais vitimados, que sofrem sérias consequências.

Enquanto o bullying entre adolescente é largamente praticado no ambiente escolar, o cyberbullying ultrapassa qualquer fronteira física, tirando da vítima qualquer possibilidade de escapar dos ataques, que acontecem o tempo todo por meio, principalmente, das redes sociais e dos aplicativos de mensagens. Em geral as consequências desses ataques é um quadro de isolamento e tristeza que pode evoluir para sérios quadros de depressão, transtorno de ansiedade, síndrome do pânico, podendo levar ao suicídio.

Um levantamento realizado pelo instituto de pesquisa Ipsos revelou que o Brasil é o segundo no ranking de cyberbullying no mundo. A pesquisa entrevistou mais de 20 mil pessoas em 28 países. No Brasil, 30% dos pais ou responsáveis entrevistados afirmaram ter conhecimento de que os filhos se envolveram ao menos uma vez em casos de cyberbullying. O primeiro colocado no ranking é a Índia.

Diante dos malefícios desses ataques virtuais, é necessário que o Poder Público e a sociedade adotem práticas preventivas no sentido de conscientizar os usuários quanto aos cuidados necessários para que a experiência de acesso à rede não se torne nociva.

Desta forma apresento o presente Projeto de Lei, para que a questão do cyberbullying seja colocado em discussão em especial nos ambientes escolares, já que a escola é um multiplicador de conhecimento, tendo condições de envolver toda a comunidade escolar, equipe pedagógica, alunos e pais. O Poder Público poderá buscar apoio do setor privado para a execução da campanha, tornando-a mais viável e atingindo o maior número de pessoas possíveis.

Diante do exposto, apresento o presente Projeto de Lei contando com os Nobres Vereadores dessa Casa Legislativa, para sua aprovação.